

# Apresentação de Resultados

## Nove Meses 2020

- 1.** Visão geral do período
- 2.** Desempenho das atividades
- 3.** Notas finais

# 1. Visão geral do período

## DESTAQUES

9M2020



O consumo de eletricidade e de gás natural diminuiu 3,5% e 1,5% respetivamente, com as fontes renováveis a corresponder a 56% da produção total (11p.p. acima do valor dos 9M2019)



A qualidade de serviço prestado manteve-se alta, com 0,03min de tempo de interrupção equivalente na eletricidade (93% abaixo dos 9M2019) e a taxa de disponibilidade combinada do gás natural em 100%, a mesma taxa dos 9M2019



O EBITDA atingiu 352,5M€, um decréscimo de 4,2% (-15,5M€) essencialmente em resultado de taxas de remuneração mais baixas devido ao menor rendimento das obrigações soberanas e aos novos parâmetros de regulação do gás (-15,6M€), em parte compensados pelos resultados da atividade internacional serem mais elevados (5,4M€), com destaque para a consolidação da Transemel, no Chile



O Resultado Líquido desceu para 76,1M€ (10,3M€ abaixo dos 9M19). Apesar do efeito positivo da redução do custo médio da dívida nos Resultados Financeiros, que atingiram -36,7M€ (2,8M€), e da diminuição do imposto sobre o rendimento (menos 10,3M€, para -31,7M€), verificou-se um impacto negativo adicional de 3,8M€ relativo ao aumento da contribuição extraordinária sobre o setor energético, que atingiu 28,2M€, e que pela primeira vez incluiu a Portgás



De um modo geral, a COVID-19 teve uma repercussão limitada no desempenho financeiro da REN, com um impacto neutro no Resultado Líquido, um ligeiro aumento na Dívida Líquida e atrasos na execução do investimento, com expectativa de recuperação em 2021



A agência de notação de crédito S&P reafirmou o rating da REN em 'BBB' e outlook estável (29 de outubro)

# VISÃO GERAL DO SETOR



## A Transição Energética está no centro da agenda do Governo Português



### PNEC 2030 aprovado

- Em julho, o Governo Português **aprovou o PNEC 2030 (Plano Nacional de Energia e Clima)**, o principal instrumento para a implementação do **plano português para a neutralidade carbónica**
- O PNEC estabelece metas **obrigatórias para a incorporação de energia renovável na eletricidade** (80% até 2030, 52% atualmente) e para a **redução do carbono até 2030**



### Projetos de Hidrogénio em foco

- A 17 de Junho, na sequência do lançamento da consulta pública sobre a Estratégia Nacional do Hidrogénio, o Governo Português divulgou o Despacho n.º 6403-A/2020 que determinou um **período para manifestação de interesse para participação no futuro Projeto Importante de Interesse Europeu Comum (IPCEI) sobre hidrogénio**
- **A REN foi uma das empresas que respondeu, em conjunto com um grupo de entidades de relevância nacional. Foram cerca de 74 respostas e 34 passaram à próxima fase de seleção**



### Alteração da Lei do Gás para Gás Renovável, nomeadamente o Hidrogénio

- Foi publicado um novo Decreto-Lei que estabelece a organização e funcionamento do Sistema Nacional de Gás e o seu enquadramento legal. Este visa a **descarbonização do consumo de gás doméstico e industrial, introduzindo uma perspetiva para o papel das redes de gás num cenário de baixa emissão carbónica**
- A produção de gases renováveis e de baixa emissão carbónica é definida como uma atividade liberalizada. Os produtores de gases renováveis ou de baixa emissão carbónica podem usar o produto para qualquer finalidade. Em relação à certificação de separação de propriedade da REN, aplicam-se restrições iguais às do setor elétrico
- O Decreto-Lei prevê o **reconhecimento crescente dos gases renováveis, em particular do hidrogénio, como veículo de energia limpa e versátil**, e definitivamente a solução para a incorporação destes gases renováveis nas redes de gás. As metas de mistura de hidrogénio na rede de gás tornam-se obrigatórias. A REN já está a preparar as melhorias necessárias



### Leilões de capacidade solar

- Nos dias 15 e 24 de agosto **foi realizado um novo leilão de capacidade solar de 670 MW**. A maior parte da capacidade (483 MW) foi vendida na opção de armazenamento, com referência de preços comparáveis, mas inferiores aos do leilão anterior

# COVID-19



## Principais impactos financeiros da pandemia COVID-19: execução do investimento e RoR

### Principais efeitos da COVID-19

	Descrição	
1	<b>Atraso na transferência para RAB</b>	A COVID-19 levou à suspensão temporária das obras em março e abril. Alguns dos projetos não serão concluídos antes do final de 2020
		✓ A recuperar em 2021
2	<b>Aumento das taxas de juro das Obrigações do Tesouro a 10 anos</b>	O aumento das OT's portuguesas a 10 anos verificado em 2020 teve um ligeiro <b>impacto positivo na RoR da REN</b> . Na <b>eletricidade</b> , a taxa base para 2020 é de <b>4,6%</b>
3	<b>Custos adicionais</b>	Custos adicionais com <b>donativos e medidas de segurança</b> , parcialmente compensados pela poupança com o teletrabalho
4	<b>Aumento dos desvios tarifários</b>	<b>Desvios tarifários mais elevados</b> , fruto da redução do consumo de eletricidade. No final dos 9M20, os desvios tarifários ascenderam a 168,8M€

O impacto no desempenho financeiro da REN é, de um modo geral, **neutro no Resultado Líquido**, com um **ligeiro aumento na Dívida Líquida** e um **atraso nas transferências para RAB**

## 2. Desempenho das atividades

REN  
▶

## DESTAQUES DA ATIVIDADE

Em Portugal, a qualidade de serviço manteve-se elevada, num contexto de menor consumo e de maior peso da oferta de renováveis



### Eletricidade

#### Consumo

**36,0TWh** ↓ 1,3TWh (3,5%)

9M2019: **37,3TWh**

#### Renováveis na oferta de consumo

**55,9%** ↑ 10,8pp

9M2019: **45,1%**

#### Perdas no transporte de energia

**1,84%** ↑ 0,24pp

9M2019: **1,60%**

#### Tempo de interrupção médio

**0,03min** ↓ 0,43min (93,5%)

9M2019: **0,46min**

#### Comprimento de linhas

**9.002km** ↑ 94km (1,1%)

9M2019: **8.907km**



### Transporte de Gás

#### Consumo

**49,6TWh** ↓ 0,7TWh (1,5%)

9M2019: **50,3TWh**

#### Taxa combinada de disponibilidade

**100%** = 0,0pp

9M2019: **100%**

#### Comprimento de linhas

**1.375km** = 0km (0,0%)

9M2019: **1.375km**



### Distribuição de Gás

#### Gás distribuído

**5,3TWh** ↓ 0,1TWh (1,9%)

9M2019: **5,4TWh**

#### Situações de emergência com tempo de resposta até 60min

**99,1%** ↑ 0,4pp

9M2019: **98,7%**

#### Comprimento de linhas

**5.814km** ↑ 212km (3,8%)

9M2019: **5.602km**



## DESTAQUES FINANCEIROS

Resultado Líquido com evolução negativa, fruto da redução do EBITDA, apesar da melhoria nos resultados financeiros

### EBITDA

**352,5M€** ↓ 15,5  
(4,2%)

9M2019: 368,0M€

### Resultados Financeiros

**-36,7M€** ↑ 2,8  
(7,0%)

9M2019: -39,4M€

### Resultado Líquido

**76,1M€** ↓ 10,3  
(11,9%)

9M2019: 86,3M€

### CAPEX

**103,7M€** ↓ 6,6  
(6,0%)

9M2019: 110,3M€

### RAB médio<sup>1</sup>

**3.652,9M€** ↓ 64,9  
(1,7%)

9M2019: 3.717,8M€

### Dívida Líquida<sup>2</sup>

**2.743,0M€** ↑ 156,5  
(6,1%)

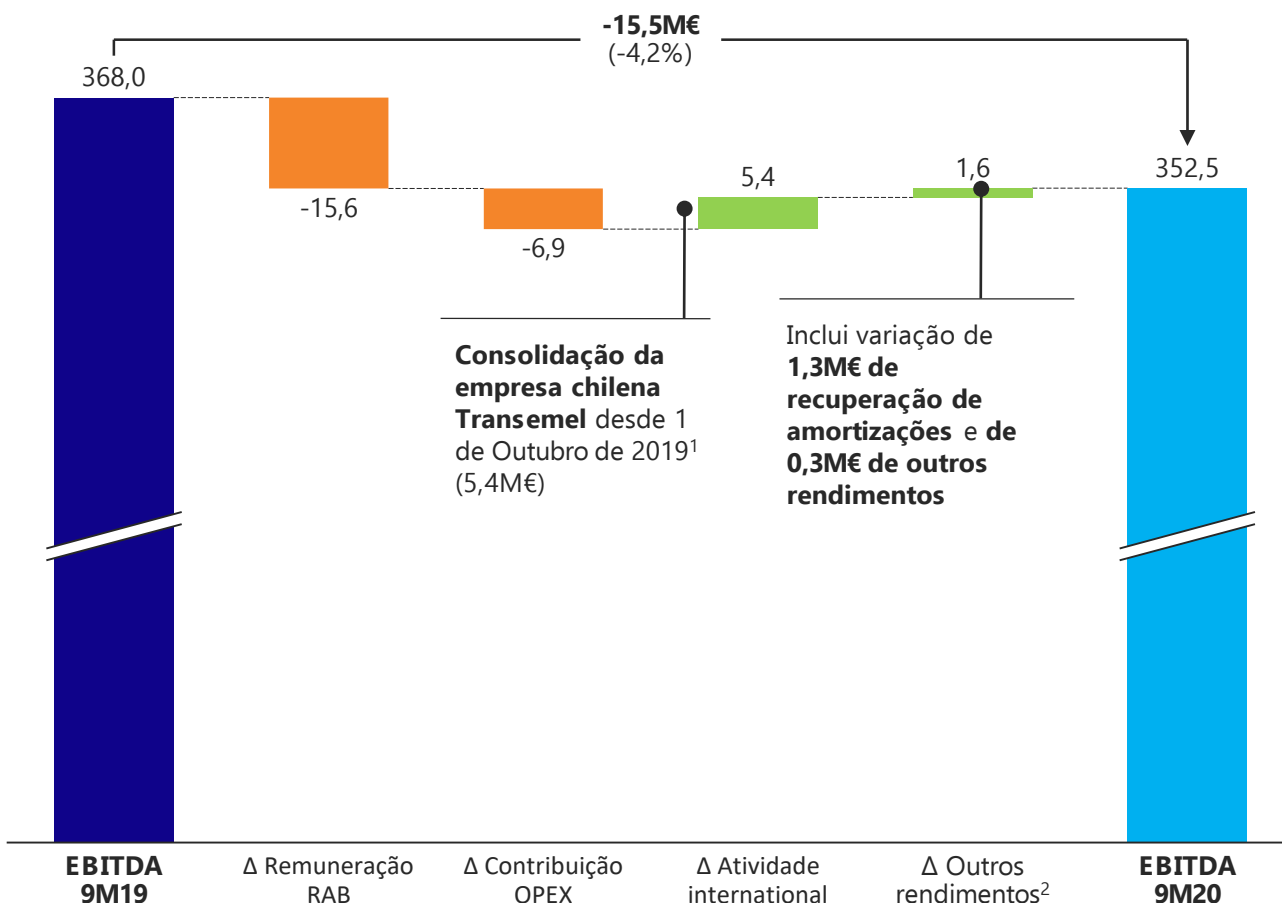
9M2019: 2.586,5M€

# POSIÇÃO CONSOLIDADA



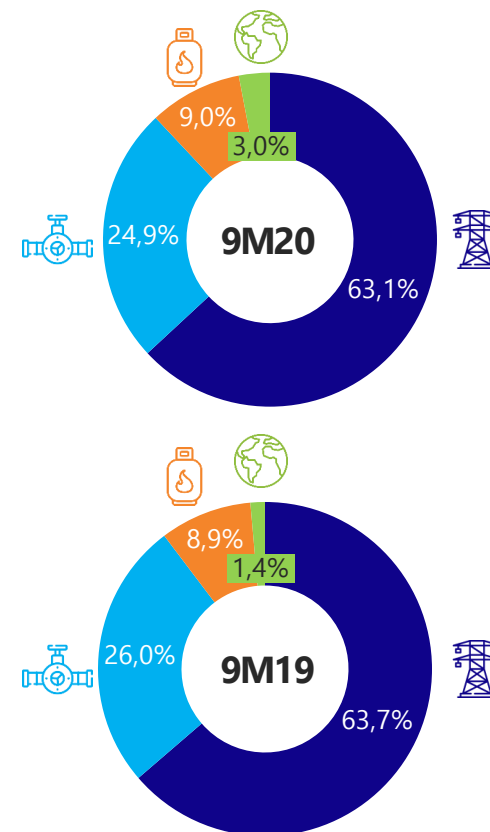
**Menor EBITDA devido a menores taxas de remuneração e a maiores custos OPEX, parcialmente compensados pela contribuição do Chile**

## Evolução do EBITDA M€



## Contribuição do EBITDA por segmento de atividade<sup>3</sup> %

- Eletricidade
- Distribuição Gás<sup>4</sup>
- Transporte Gás
- Internacional



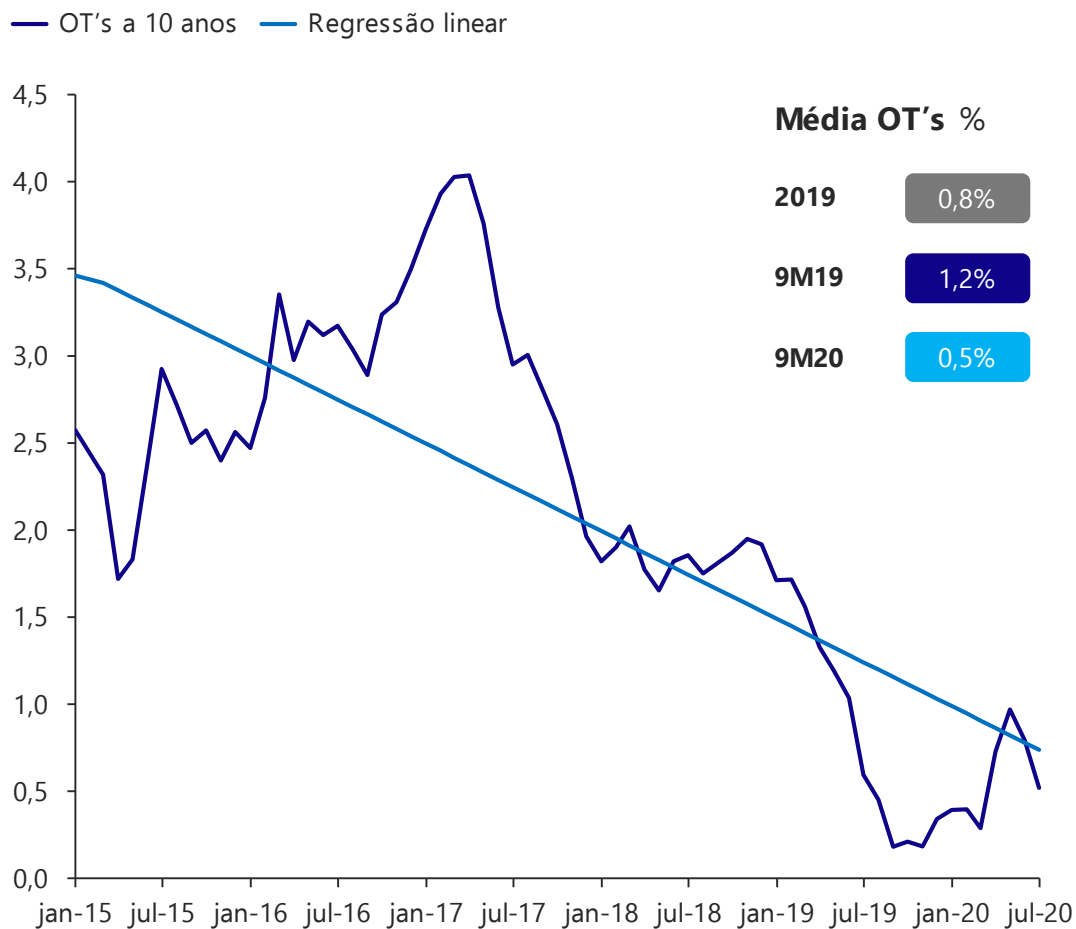
1 Inclui custos da Apolo SpA | 2 Inclui recuperação de amortizações, amortização de subsídios, incentivos REN Trading, vendas e prestações de serviços de telecomunicações, juros de desvios tarifários, proveitos de consultoria e outros serviços prestados, resultados OMIP e Nester | 3 Exclui "Outros", que inclui REN SGPS, REN Serviços, REN Telecom, REN Trading, REN PRO e REN Finance B.V. | 4 Portgás

# ATIVIDADE DOMÉSTICA

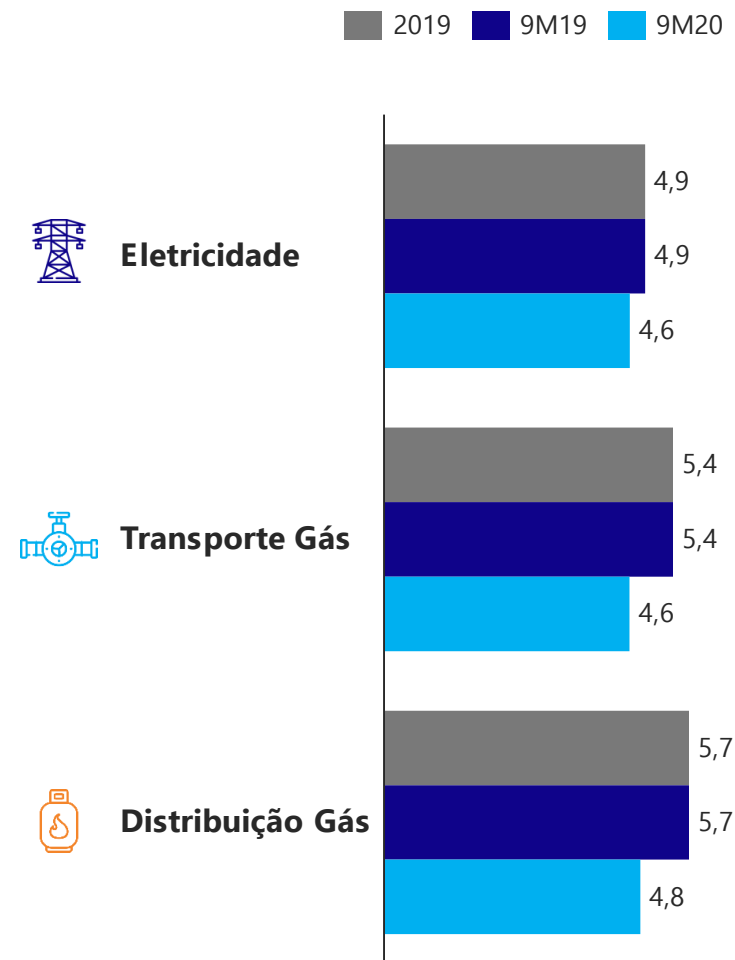
## Remuneração do RAB negativamente afetada pela tendência de descida das OT's portuguesas



### Obrigações do Tesouro portuguesas (OT's) a 10 anos %



### Remuneração base do RAB (RoR) %



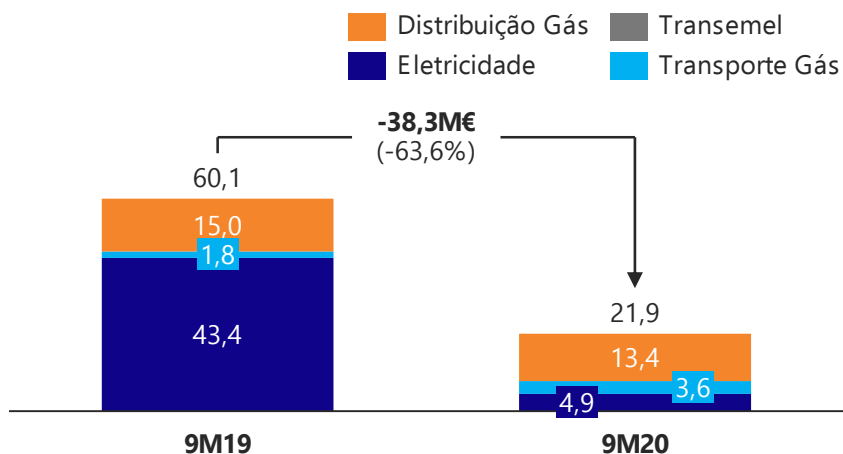
## ATIVIDADE DOMÉSTICA

### Diminuição das Transferências para RAB e do CAPEX, por atrasos causados pela pandemia COVID-19

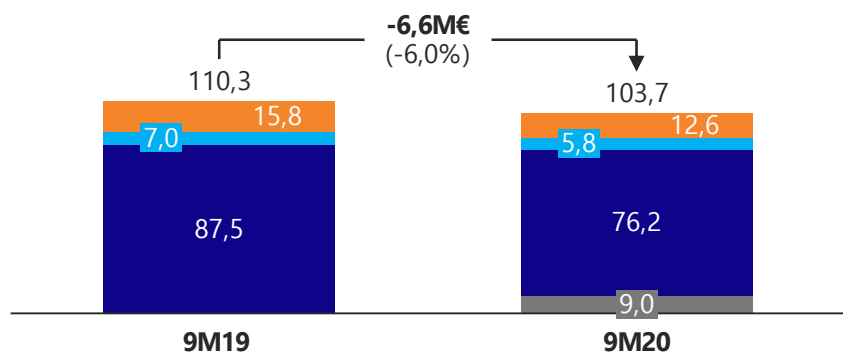
REN



#### Transferências para RAB M€



#### Capex M€



#### Destaques



##### Eletricidade

- Principais projetos de investimento concluídos:
  - Subestação de Chafariz: **novo painel de linha de 220 kV** para ligação do parque eólico do Sincelo
  - Subestações de Sacavém e Falagueira: **remodelação dos sistemas de comando e proteção**



##### Transporte de Gás

- Principais projetos de investimento concluídos:
  - **Rede de gasodutos**: substituição de computadores de caudal
  - **Terminal de Sines**: substituição e *upgrade* da estação de electrocloração



##### Distribuição de Gás

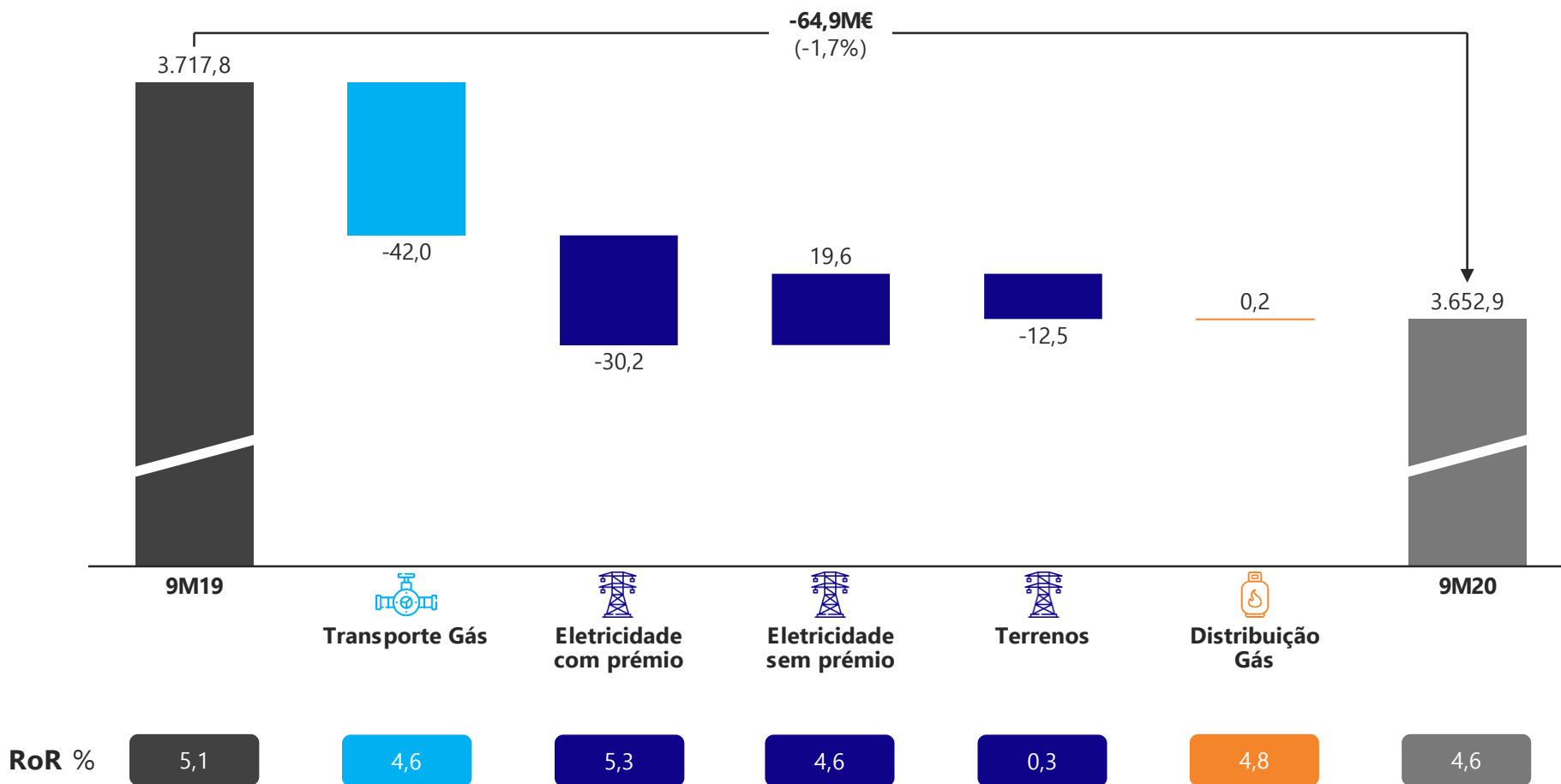
- Investimentos para **expansão de rede e densificação**, principalmente para B2C. Em relação ao B2B, a empresa continua a monitorar novas perspetivas, a par de contratos firmes
- Está em andamento o **processo de descarbonização da rede**

# ATIVIDADE DOMÉSTICA

RAB relativamente estável apesar dos decréscimos na maioria das classes de ativos



## Evolução do RAB médio M€

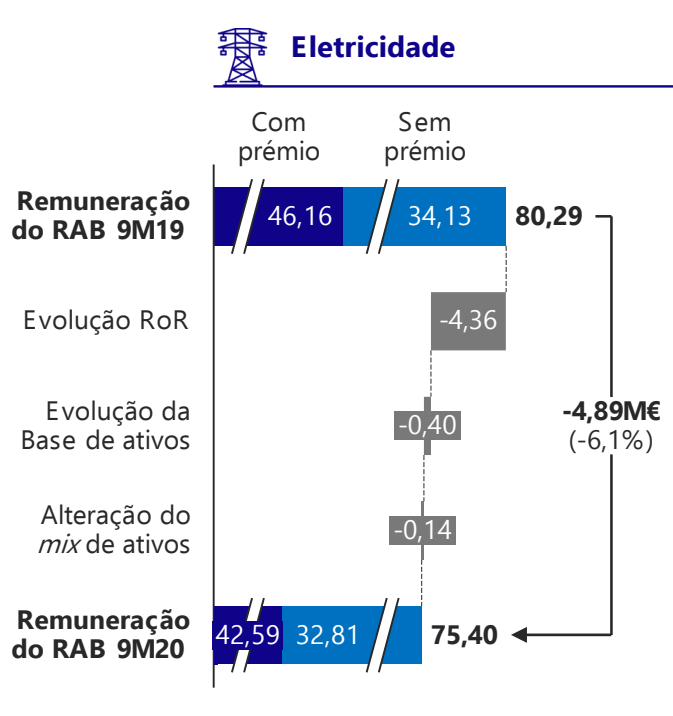


# ATIVIDADE DOMÉSTICA

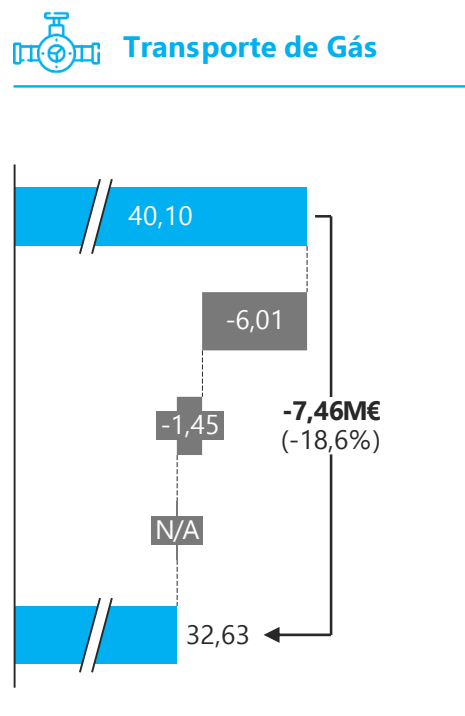
A diminuição na remuneração do RAB é explicada essencialmente pelas menores taxas de remuneração



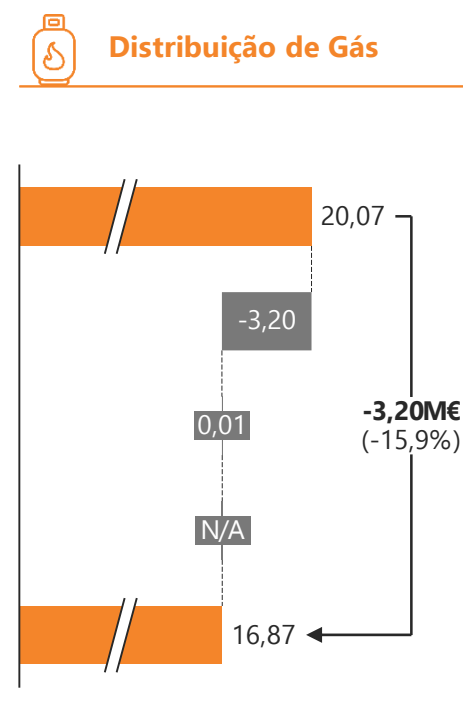
## Evolução da remuneração do RAB M€



Diminuição da remuneração do RAB explicada pelo **decréscimo do RoR** dos ativos com e sem prémio<sup>1</sup>, pela menor **base de ativos** (-10,6M€, para 2.015,8M€) e pela redução do peso dos ativos com prémio<sup>2</sup>



Remuneração do RAB com evolução negativa devido ao **decréscimo do RoR** (de 5,40% para 4,59%), e à **menor base de ativos** (-42,0M€ para um total de 948,0M€)



Menor remuneração do RAB devido principalmente ao **decréscimo da taxa de retorno** (de 5,70% para 4,79%), embora a **base de ativos tenha aumentado** 0,2M€, para 469,7M€

<sup>1</sup> De 5,63% para 5,35% para ativos com prémio, e de 4,88% para 4,60% para ativos sem prémio | <sup>2</sup> De 53,9% para 52,7%

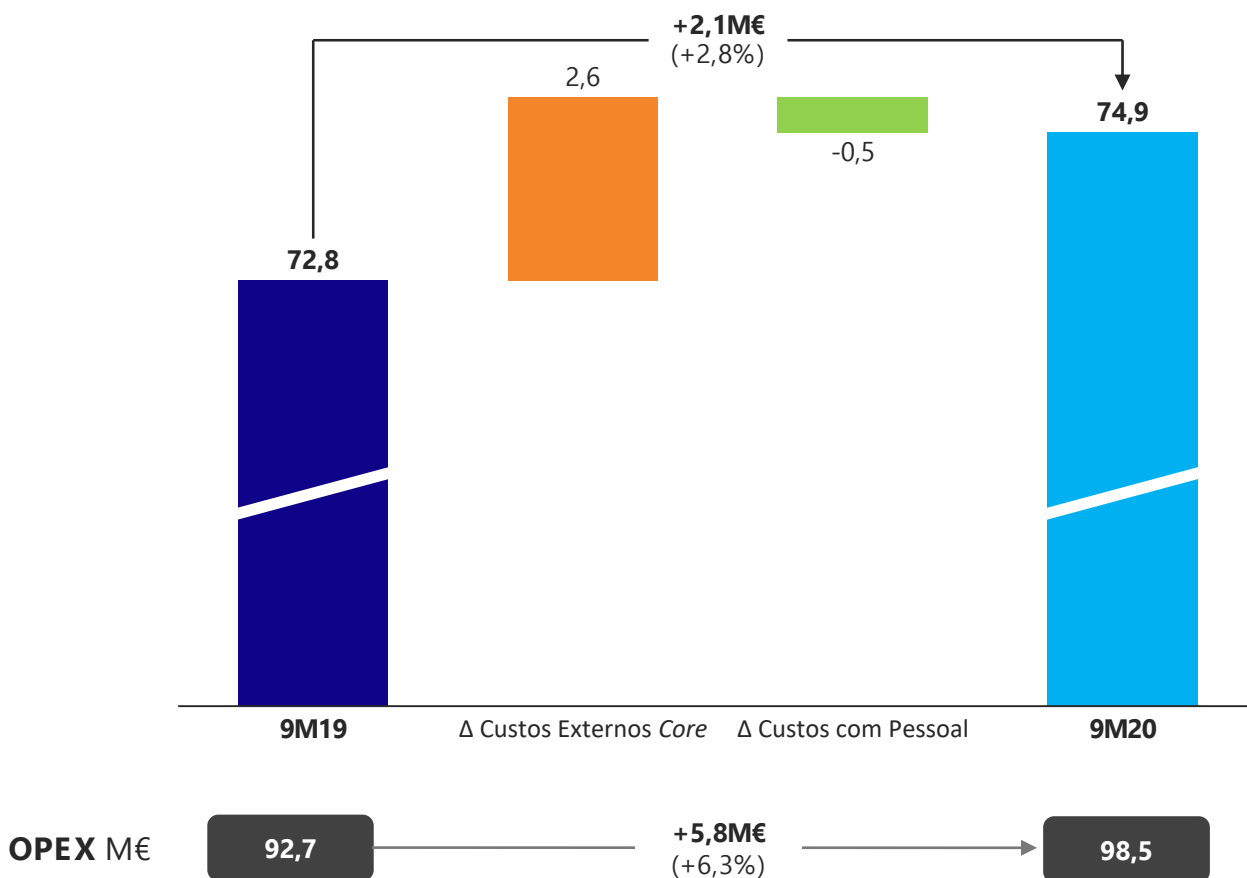
## ATIVIDADE DOMÉSTICA

Aumento no OPEX devido aos custos *pass-through*, com o *core* OPEX a aumentar apenas ~3%

REN



### Evolução do *core* OPEX<sup>1</sup> M€



### Destaques

#### Custos Externos *Core*

- Custos de manutenção (+4,0M€) principalmente relacionados com **limpeza de florestas** (+4,2M€), devido a uma de legislação mais exigente
- Custos<sup>2</sup> relacionados com a **COVID-19** (+1,0M€)
- **Custos de eletricidade mais baixos no Terminal de GNL** (-1,1M€)
- Outros (ex. viagens e transporte, TI, serviços de terceiros) (-1,4M€)

#### Custos Pessoal

- Reflete essencialmente a **diminuição dos custos com horas extraordinárias e despesas de deslocação** (-0,3M€) e o efeito líquido das entradas e saídas (-0,4M€)

#### Custos Não *Core*

- Os custos *pass-through* (custos aceites pela tarifa) **augmentaram 3,8M€**, sendo 2,4M€ referentes a **custos transfronteiriços e de serviços do sistema**, e 0,5M€ a **custos com o transporte de gás natural (GN)**

<sup>1</sup> Refere-se a OPEX menos custos *pass-through* (ex. Mecanismo de Compensação entre Operadores da Rede de Transporte, custos de transporte de GN, custos com a ERSE e taxas de ocupação do subsolo);

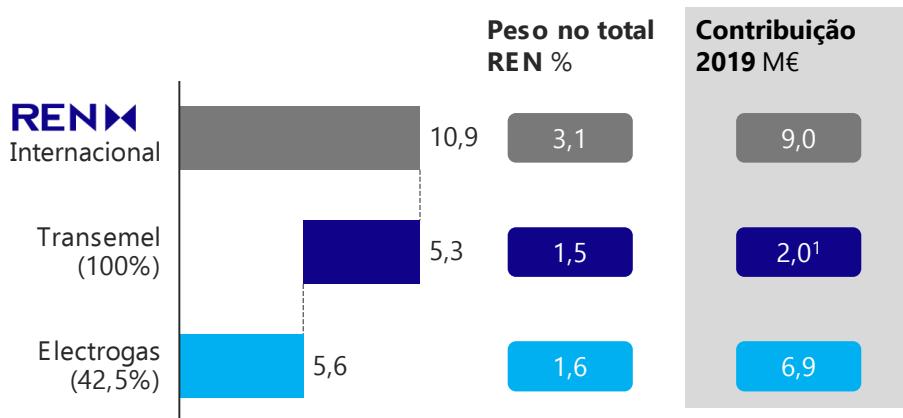
<sup>2</sup> Inclui doações de máscaras às autoridades de saúde, apoio a projeto científico de ventiladores, equipamento de proteção individual para colaboradores.

# ATIVIDADE INTERNACIONAL

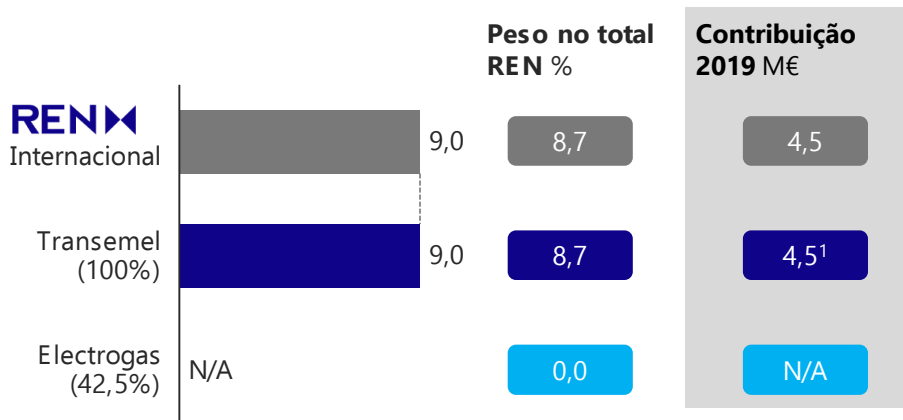
## A atividade no Chile contribuiu positivamente no período



### Contribuição para o EBITDA 9M20 M€



### Contribuição para o Capex 9M20 M€



### Destaques

#### Transemel, Chile

- Os **proveitos diminuíram**, sobretudo devido a *itens* extraordinários ocorridos nos 9M2019, com os **proveitos de ativos a permanecerem relativamente estáveis**

#### Proveitos

**7,5M€**

↓ 3,0M€  
(28,7%)

9M19: **10,5M€**

#### EBITDA

**5,3M€**

↓ 3,7M€  
(41,0%)

9M19: **9,0M€**

#### Electrogas, Chile

- O **EBITDA diminuiu ligeiramente**, devido à queda dos proveitos *take-or-pay*, e apesar do maior **consumo de gás na Argentina**

#### Proveitos

**24,1M€**

↓ 0,3M€  
(1,1%)

9M19: **24,4M€**

#### EBITDA

**21,7M€**

↓ 0,3M€  
(1,3%)

9M19: **22,0M€**



## POSIÇÃO CONSOLIDADA



**Abaixo do EBITDA, os resultados financeiros melhoraram com o menor custo da dívida, e os impostos registaram uma evolução positiva, apesar do aumento da CESE**

### Depreciações e Amortizações

**179,9M€**  4,1M€ (2,3%)

9M2019: 175,8M€

O aumento das Depreciações e Amortizações inclui **1,1M€ relativos à incorporação da Transemel**

### Resultados Financeiros

**-36,7M€**  2,8M€ (7,0%)

9M2019: -39,4M€

**O custo médio da dívida caiu** 0,30p.p. para 1,9%

**Os dividendos reconhecidos** da REE (+0,4M€) e da HCB (+0,1M€) **mais elevados**

### Impostos

**59,9M€**  6,5M€ (9,9%)

9M2019: 66,4M€

Os impostos totais incluem **28,2M€ relativos à CESE** (24,4M€ nos 9M2019), enquanto o **imposto sobre o rendimento diminuiu** 10,3M€ para 31,7M€

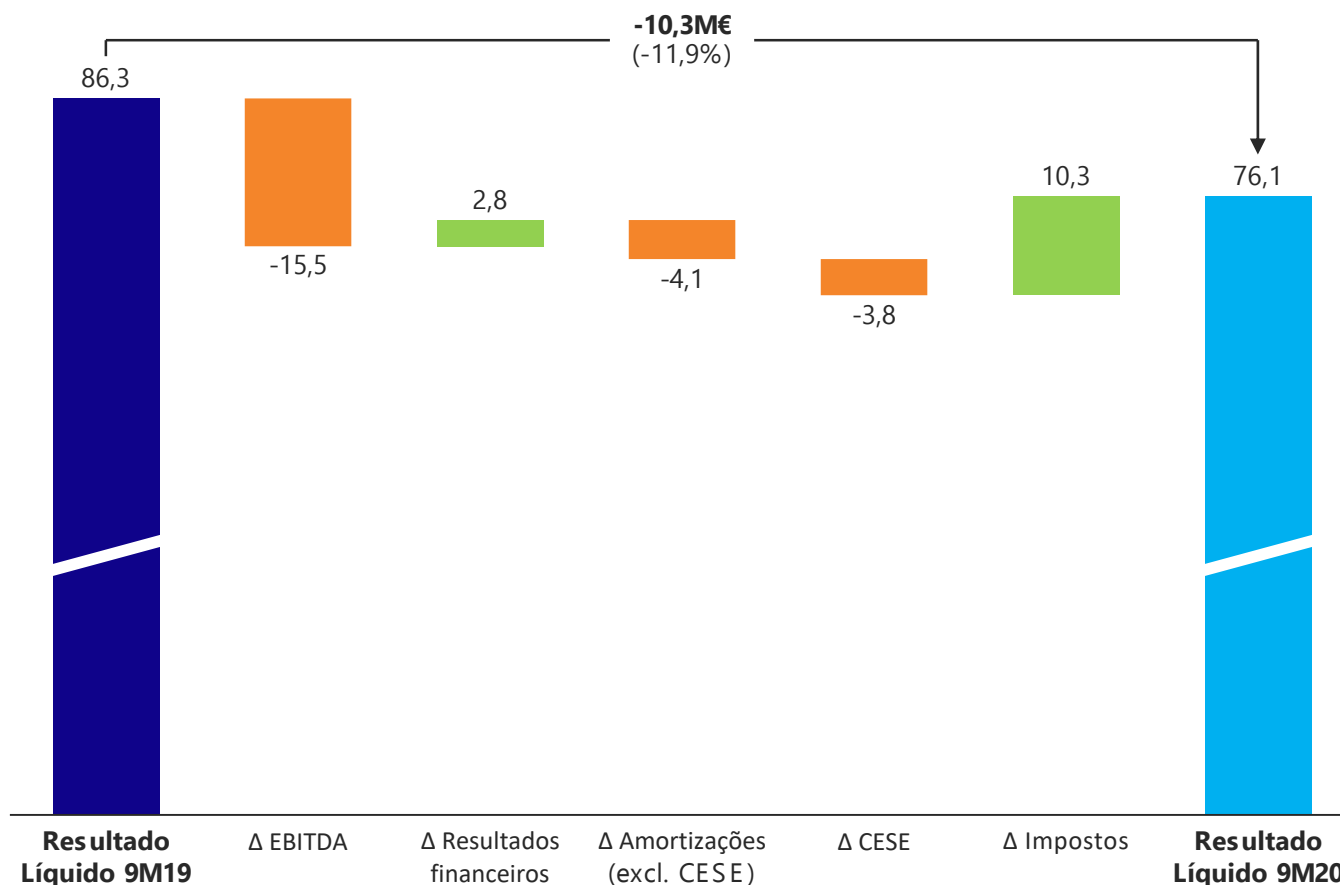
A partir de 2020, a contribuição extraordinária também inclui o **segmento da Distribuição de Gás – Portgás** (4,1M€)

**A taxa efetiva de imposto sobre o rendimento atingiu 23,3%**, que compara com 27,5% em 9M19 (excluindo a CESE), **com melhoria de 5,6M€ na recuperação de impostos** de anos anteriores

## POSIÇÃO CONSOLIDADA

O Resultado Líquido diminuiu, fruto do menor EBITDA e da maior abrangência da CESE, apesar dos melhores resultados financeiros e da recuperação de impostos

### Evolução do resultado líquido M€



### Destaques

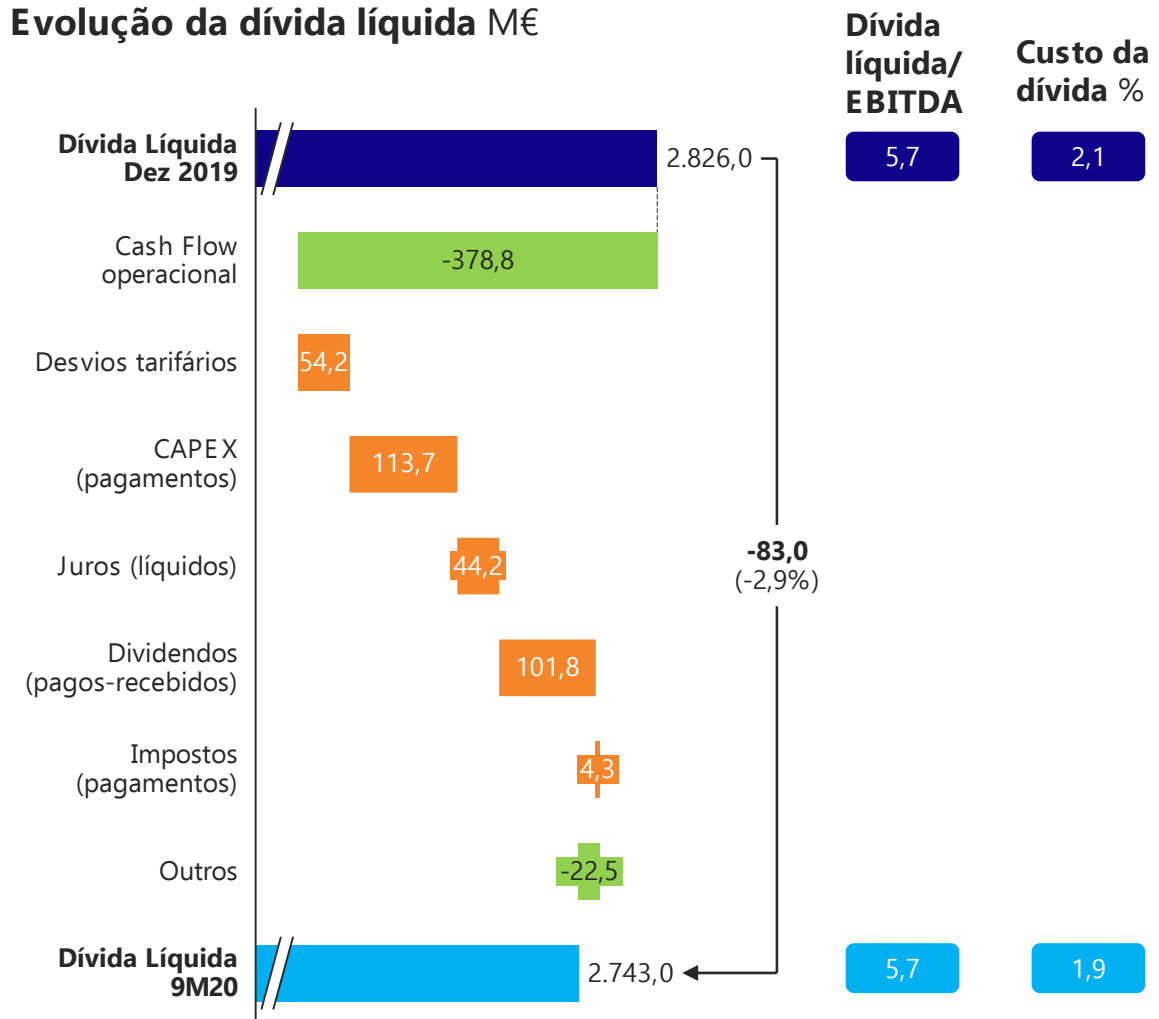
- Uma gestão financeira prudente conduziu à **solidez dos Resultados Financeiros** e a um **efeito positivo no Resultado Líquido** (2,8M€), com menores custos
- A CESE continuou a **penalizar o Resultado Líquido** (-3,8M€), agora também aplicável à **atividade de distribuição do gás**
- A **recuperação de impostos** de anos anteriores (5,6M€) contribuiu para a diminuição do imposto sobre o rendimento

# POSIÇÃO CONSOLIDADA

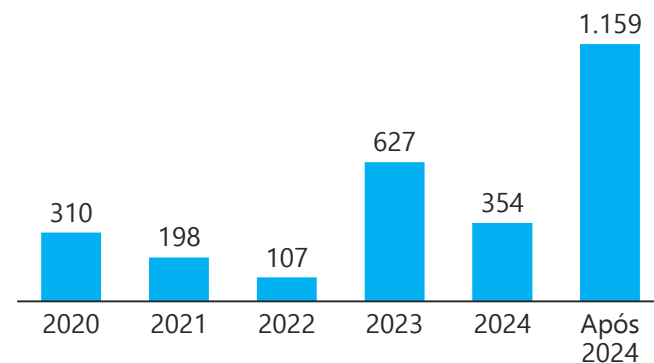


Dívida Líquida estável, com o *cash flow* operacional a cobrir os pagamentos de investimento e de financiamento

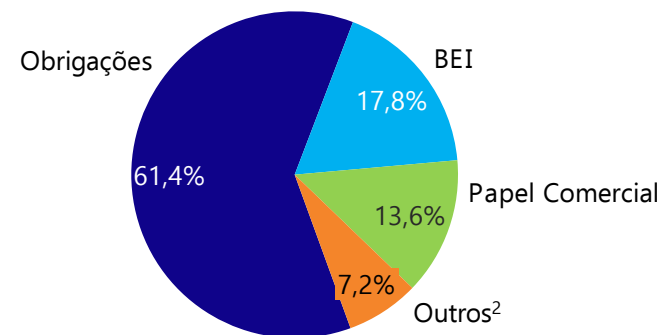
## Evolução da dívida líquida M€



## Maturidade bruta dívida ajustada<sup>1</sup> M€



## Fontes da dívida %



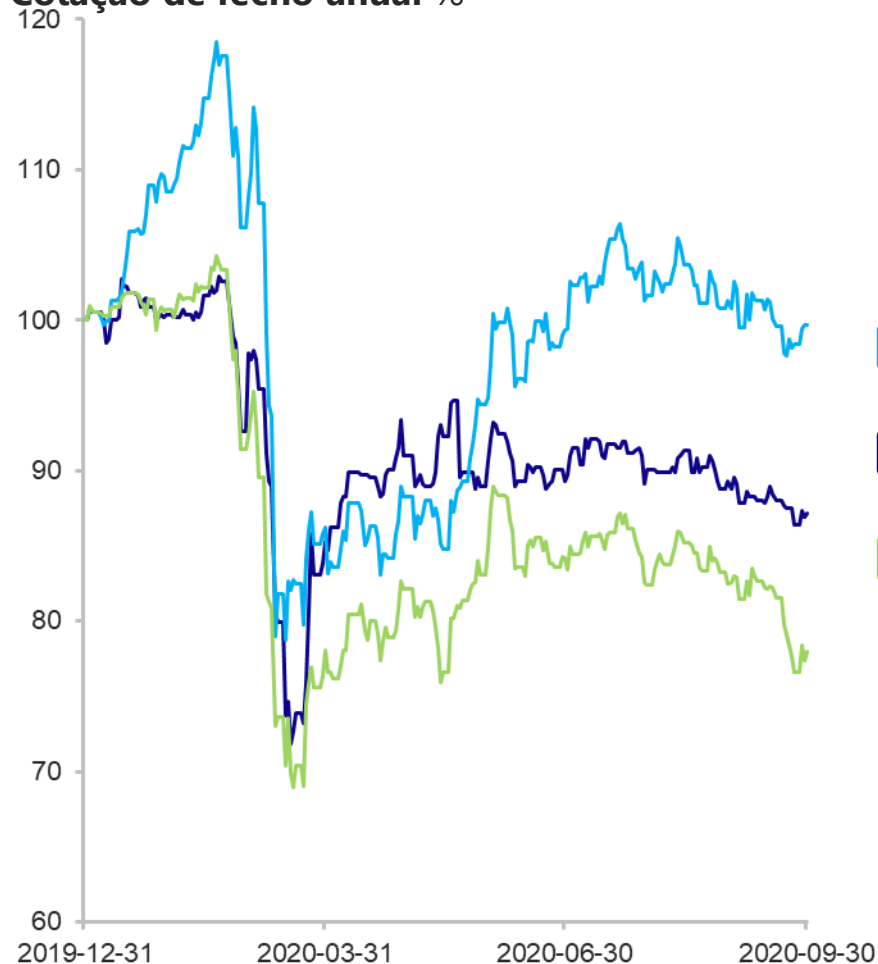
<sup>1</sup> Inclui Dívida Líquida mais Caixa, depósitos bancários e instrumentos financeiros derivados (47M€), sem efeitos de cobertura de dívida denominada em lenes, juros a pagar (empréstimos) e descobertos bancários | <sup>2</sup> Inclui empréstimos (6,9%), dívida da Transemel (0,3%) e *leasing* (0,1%)

# PREÇO DA AÇÃO E RETORNO ACIONISTA



TSR penalizado pela queda do preço das ações, seguindo a tendência do PSI-20, ação sem recomendações “Vender” dos analistas

## Cotação de fecho anual %



TSR  
9M20  
YTD

3,5

-6,7

-19,3

TSR  
9M19  
YTD

28,2

12,6

9,8

## Recomendações dos analistas<sup>1</sup>

Preço alvo (média)

**2,80€**

↑ 0,07€  
(2,6%)

9M2019: 2,73€

Upside/Downside (+/-)

**19,7%**

↑ 14,7pp

9M2019: 5,0%

Recomendações “Comprar”

**60,0%**

↑ 43,0pp

9M2019: 17,0%

Recomendações “Manter”

**40,0%**

↓ 35,0pp

9M2019: 75,0%

<sup>1</sup> Dados referentes a 26 de outubro de 2020 (9M20) e a 18 de outubro de 2019 (9M19)  
FONTE: Bloomberg, REN

# 3. Notas finais

# NOTAS FINAIS



## COVID-19 com impacto limitado na REN, mas resultados penalizados com nova regulação do gás



O impacto da COVID-19 na **performance financeira da REN** foi de um modo geral neutro no Resultado Líquido, com um ligeiro aumento da Dívida Líquida, embora alguns projetos de investimento tenham sido suspensos temporariamente



O EBITDA beneficiou da **inclusão da Transemel** e do bom desempenho da **Electrogas**. No entanto, sofreu com o **decréscimo das taxas de remuneração** resultante do novo quadro regulatório do gás, com a diminuição das OT's e do RAB



O Resultado Líquido continuou a ser penalizado pela CESE, o que elevou a taxa efetiva de impostos para 38,9%. Ainda assim, beneficiou de **sólidos Resultados Financeiros**, com custos mais reduzidos

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN. O seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

Visite o nosso *web site* em :  
[www.ren.pt](http://www.ren.pt)

**ou contacte-nos:**

Ana Fernandes – Diretora de IR  
Alexandra Martins  
Telma Mendes

Av. EUA, 55  
1749-061 Lisboa  
Telefone: +351 210 013 546  
[ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)

